



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
GABINETE VER. BETO CUNHA



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DA TRATAR DA RECORRENTE FALTA DE ENERGIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ**

Às dezenove horas do dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e três, no Plenário, da Câmara de Vereadores de Itajaí, realizou-se Audiência Pública para tratar da recorrente falta de energia no município de Itajaí. Na ocasião estiveram presentes, presidindo a audiência, Roberto Rivelino da Cunha, vereador do município de Itajaí-SC; demais integrantes da mesa, Pedro Paulo Moller, supervisor da Celesc Regional; Daniela Potter, representante da Comunidade São Roque; Daniela dos Santos, representante do bairro Espinheiros; Vilmar Hoepers, representante dos bairros Fazenda e Fazendinha. O vereador Roberto Rivelino da Cunha (PSDB), proponente da matéria, cumprimentou a todos os presentes e ao público que acompanha pelos diversos meios de comunicação e explanou sobre a recorrente falta de energia no município de Itajaí, acerca das dificuldades enfrentadas pelos moradores da cidade de Itajaí, tanto na questão da iluminação, quanto na questão da segurança pública em virtude da constante falta de energia. Daniela Potter iniciou sua fala cumprimentando a todos integrantes da mesa e ao público, explanou sobre sua origem no bairro São Roque, questionou sobre os equipamentos utilizados pela Celesc, se há planejamento de mudanças ou melhorias para os referidos equipamentos, salientou que os moradores do bairro São Roque já foram muito prejudicados com a implementação das torres de energia e, agora, com os problemas enfrentados em virtude das frequentes quedas de energia. Pedro Paulo Moller começou sua fala cumprimentando a todos e explanando sobre a importância de se fazer audiência pública para esclarecimentos e melhorias para a segurança dos consumidores em todos os sentidos, Daniela dos Santos iniciou sua fala cumprimentando os integrantes da mesa e todos que acompanharam a audiência pública, afirmou estar representando as comunidades de Espinheiros, São Roque e Santa Regina. Vilmar Hoepers iniciou sua fala cumprimentando a todos, enalteceu que a Celesc é eficaz em atender demandas, mas é carente em infraestrutura, o que acaba por gerar tantas demandas. O vereador



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Câmara de Vereadores de Itajaí  
GABINETE VER. BETO CUNHA



Roberto Rivelino da Cunha complementou a fala afirmando estar em busca de respostas para tantas demandas proveniente dos bairros e comunidades. Abriu-se o momento para debate onde Pedro Mollerini iniciou uma apresentação demonstrando a área de atuação da Celesc na Regional de Itajaí, abordou os investimentos feitos na região, especialmente no que se refere à subestação de Salseiros, explicou que as manutenções feitas durante o investimento foi um dos motivos causadores de tantas quedas de energia na região, demonstrou valores anuais de investimento com redes de energia novas, o supervisor da Celesc mostrou também os indicadores de Continuidade, mostrando as áreas em que a ausência de energia foi mais frequente para os consumidores, afirmou que os indicadores de continuidade são balizadores para a permissão da concessão, elencou e explicou motivos que deixam os consumidores sem energia, afirmou também que cabos de internet e telefonia são verdadeiros incômodos, pois em Itajaí são mais de quarenta empresas cadastradas que podem atuar nesse setor, por esse motivo somente as empresas sabem quais cabos são usados, explicou que diversas multas são aplicadas, mas devido o acesso a internet ser um bem essencial não podem cortar os cabos, o supervisor da Celesc afirmou que reuniões estão sendo feitas como ações administrativas, encerrou sua explanação agradecendo pela oportunidade de fazer os esclarecimentos, o debate seguiu com a abertura de perguntas da plateia, Iramar Souza, diretor administrativo da Usimetal, perguntou se as crescentes micro quedas (nomenclatura técnica da Celesc, quedas de tensões) de energia poderiam ser minimizadas pela Celesc de alguma forma, especialmente na área empresarial tendo em vista os grandes prejuízos de maquinários, a palavra foi passada para Pedro Mollerini fazer a resposta, o supervisor da Celesc sugeriu investir na proteção do sistema no modelo da subestação de Salseiros, Iramar retomou sua fala explanando que os equipamentos de proteção são, por vezes, mais sensíveis que as próprias máquinas, o supervisor da Celesc se colocou a disposição para que Iramar possa procurá-lo para mais opiniões técnicas, a palavra foi passada para Sirlei, moradora do bairro Colônia Japonesa, a mesma explicou sobre a





ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
GABINETE VER. BETO CUNHA



agricultura familiar, sobre as câmaras frigoríficas que são prejudicadas com a perda de hortaliças com as quedas de energia, indagou sobre propostas concretas para minimizar os problemas, o supervisor da Celesc afirmou que pela logística de atendimento, a área rural é a última a ser atendida devido a distância e a minoria dos consumidores, Sirlei retomou a fala perguntando quais seriam as soluções propostas pela Celesc, Pedro Mollerli afirmou que diariamente procuram soluções, a palavra foi passada para o estudante João Augusto, o estudante afirmou que as quedas de energia afetam o desenvolvimento das crianças que, em sala de aula, tem dificuldade de estudar em virtude de ficarem sem formas de aliviar os problemas ocasionados pelo calor e pediu explicação por formas de minimizar, Pedro Mollerli explicou que a grande maioria das escolas não tem estrutura de fiação adequada e não estão preparadas para receber os equipamentos, alegou que esse é o motivo de tantas queimas de equipamentos, explanou que as indenizações são feitas pela Celesc quando comprovado que os equipamentos estragaram em virtude de quedas de energia de responsabilidade da Celesc, explicou o procedimento para receber o ressarcimento do valor do eletrodoméstico danificado, respondendo a pergunta advinda dos meios de comunicação feita acerca dos atos para evitar quedas de energia no bairro Santa Regina, o supervisor da Celesc se colocou a disposição para responder a pergunta posteriormente tendo clareza da situação, Daniela Potter perguntou se há planejamento de mudança e melhorias nos equipamentos que estão no interior da cidade, perguntou também se existe projeto efetivo para melhorias de quedas de energia especialmente no interior, Pedro Mollerli respondeu afirmando que o crescimento acontece por vezes desordenado e clandestino, o que acaba por afetar a rede elétrica, devido a mesma estar perdendo energia, reiterou que a logística de atendimento da Celesc de fato deixa o interior para atendimento por último em virtude da quantidade reduzida de moradores, o vereador Roberto Rivelino da Cunha perguntou se existe a possibilidade de realizar estudo para uma melhor divisão de atendimento para levar em consideração não a quantidade de habitantes, mas sim as



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
GABINETE VER. BETO CUNHA



problemáticas existentes na localidade, Pedro Mollerer afirmou que a Regional por ele supervisionada é a menor do Estado e que os números apresentados são os melhores do Estado, afirmou também que existem ruas e localidades que precisam de um novo estudo, Daniela Potter complementou que houve uma piora na queda de energia no bairro São Roque depois da implementação da rede nova, Pedro Mollerer afirmou que a nova rede foi implementada há pouco mais de vinte dias e que as melhorias serão visíveis até o final do ano, Daniela dos Santos questionou a altura dos veículos em relação à altura da fiação no bairro Santa Regina, uma vez que o bairro tem quedas de energia em virtude da fiação ser atingida por veículos, questionou quem é responsável por evitar a situação, o supervisor da Celesc explicou que há legislação específica para caminhões e para a Celesc, por isso precisa verificar o local específico para identificar o autor que está descumprindo a lei, se for de responsabilidade da Celesc se faz necessário entrar em contato para verificação da altura da fiação, Daniela dos Santos perguntou se há uma vida útil para os postes, Pedro Mollerer afirmou que todo poste tem sua vida útil, mas essa avaliação precisa ser feita no local, Vilmar Hoepers recebeu a palavra do vereador Roberto Rivelino da Cunha e indagou sobre problemas com demanda de energia, o supervisor da Celesc afirmou que não há problema de demanda de energia, alegou que o elo fusível (vulgarmente conhecido como banana) é um mecanismo de segurança e proteção para que não haja maiores prejuízos, Vilmar Hoepers questionou o que é necessário para a Celesc se fazer presente no local e analisar o que é preciso para atualização e revitalização de equipamentos, Pedro Mollerer afirmou que as reclamações são fundamentais para que a Celesc identifique as demandas específicas, o vereador Roberto Rivelino da Cunha questionou qual é a previsão de investimento na parte elétrica da região, o supervisor da Celesc afirmou que quarenta e sete milhões já estão previstos como investimento para a região, o vereador Roberto Rivelino da Cunha perguntou sobre a situação da rua Bruno Vicente da Luz, a maior rua do município de Itajaí, se há alguma projeção de aumento da rede de transmissão para o local, Pedro Mollerer afirmou que a melhoria da subestação é no



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**  
GABINETE VER. BETO CUNHA



intuito também de que os problemas na rua sejam minimizados, Daniela Potter questionou sobre a implementação das novas redes instaladas pelo Governo Federal, o supervisor da Celesc afirmou que a obra é muito boa para a região pois trará uma subestação para o bairro Rio do Meio com boas melhorias, Yasmin Trindade, de forma online, questionou sobre os canais de comunicação da Celesc, Pedro Moller citou o site, o aplicativo e os telefones para contato. Os integrantes da mesa agradeceram pela participação na audiência pública.

Não havendo mais nenhuma colocação a ser feita, o vereador Roberto Rivelino da Cunha encerrou a Audiência Pública, agradecendo a presença de todos. Eu, Gabriel de Oliveira Tannus, brasileiro, casado, inscrito sob CPF nº 031.660.791-65, lavrei a presente ata que segue assinada por todos.

**Roberto Rivelino da Cunha**

**Vereador – PSDB**